# MINHA VID NA INT

Em 15 meses num site de relacionamento, nosso repórter cor

Há muita mentira e fingimento na internet. Mas S. era mesmo um mulherão. Vestia-se com elegância simples. Calça jeans, blusa branca tomara que caia e tênis branco All Star sem meia. Brilho nos lábios, maquiagem leve, olhos negros.

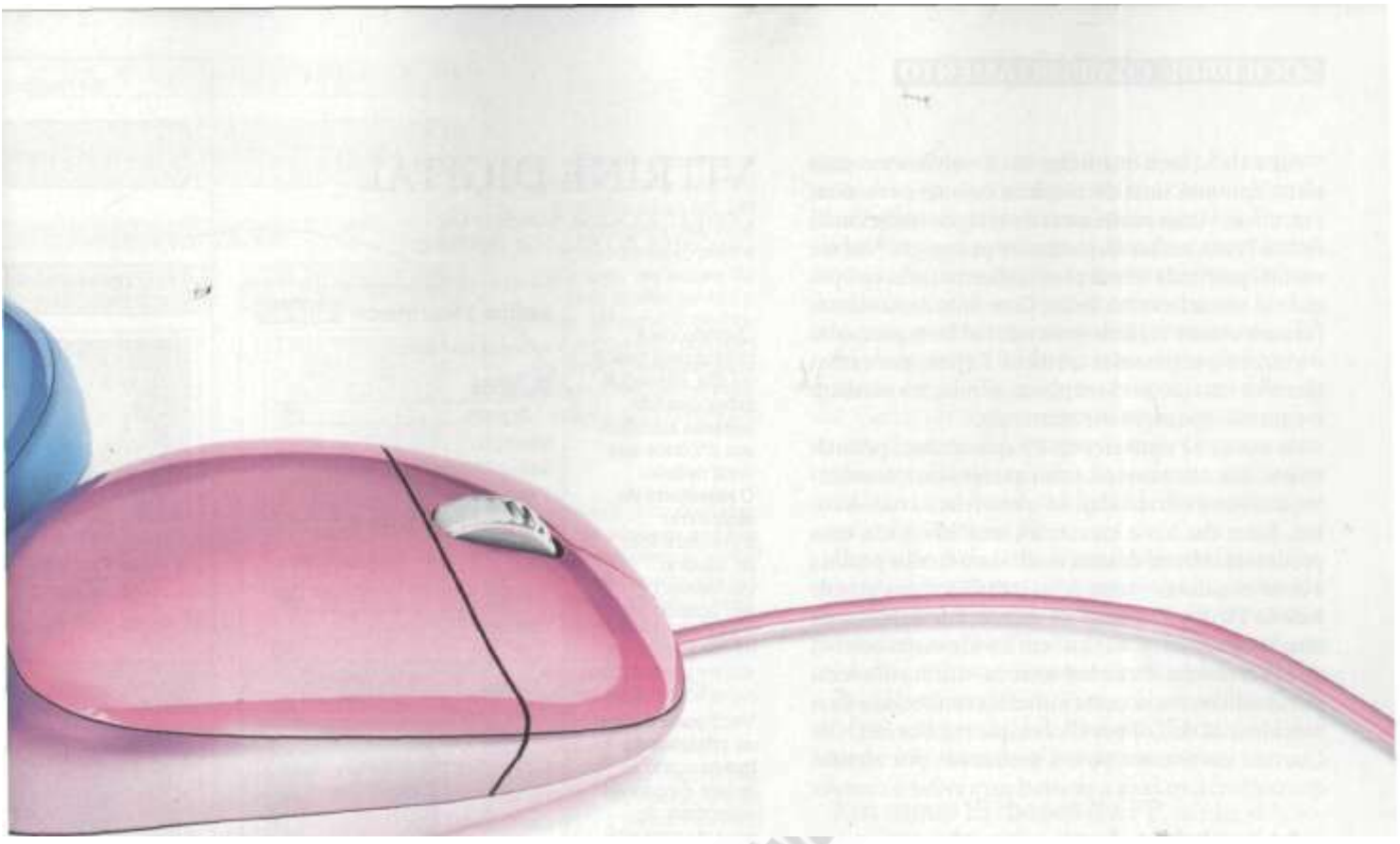
- E aí, ficou decepcionado? Sou muito diferente do que imaginava?, perguntou.

- Imagine! Você é muito mais interessante ao vivo que no site. Maravilhosa!, respondi.

Conversamos muito, nos despedimos com um beijo no rosto. Na mesma semana, jantamos num restaurante japonês na Vila Olímpia, Zona Sul de São Paulo, ao som de jazz e à luz de velas. Ali foi o primeiro beijo. Depois, saímos mais uma ou duas vezes... e começamos a namorar. O sexo não era urna obsessão para nós. Aconteceu de forma natural, na hora certa.

Minha relação com S. foi a melhor experiência que vivi nos 15 meses que passei no PP, apelido afetuoso do Par Perfeito, o maior site de relacionamentos amorosos

A utilização deste artigo é



# A AMOROSA ERNET

ersou com 85 mulheres, conheceu 18 ao vivo e namorou seis

do Brasil. Eu tinha preconceito contra o namoro virtual. Achava que só "encalhados" entravam nisso. Mas resolvi arriscar. Não me cadastrei no PP para escrever esta reportagem. Entrei lá pelo mesmo motivo que todo mundo entra: para ver o que acontecia. Separado, sem filhos, mais de 40 anos e com uma situação financeira relativamente estável, não tinha muito a perder. No mínimo, me divertiria. De repente, poderia conhecer uma mulher interessante.

Desde maio do ano passado, quando me cadastrei, mais de 7 mil mulheres acessaram meu perfil. Devo ter visto fotos de mais de 15 mil mulheres. Acessei 3 mil perfis. Recebi e-mails de l.200. Só tive contato com as que eu mesmo busquei. Mandei mensagens para 500. Recebi respostas de 85. Conheci 18 pessoalmente. Namorei - e transei com - seis.

Todas as mulheres citadas nesta reportagem estão protegidas pelo anonimato. Eu também - ainda mantenho meu perfil no PP, mas o da pág. 114 é apenas ilustrativo.

Além de S., com quem tive um envolvimento mais sério, namorei uma decoradora de interiores, duas executivas e duas professoras de colégios tradicionais de São Paulo, ambas formadas em pedagogia. Não me envolvi profundamente com nenhuma. Mas vivi pequenos romances com todas. Com duas dessas cinco, fui para a cama mais de uma vez. Foi bom para mim - e espero que para elas também. Depois, por razões que só o coração pode explicar, as relações perdiam o encanto, e acabava me afastando.

As outras 12 mulheres do PP que conheci pessoalmente, mas não namorei, eram quase todas interessantes, atraentes e divertidas. Só que a relação não decolou. Entre elas havia executivas, uma advogada, uma produtora cultural de uma tradicional família paulista e duas jornalistas - uma delas trabalha numa grande rede de TV do país e a outra é assessora de imprensa de uma multinacional. Vi também no site várias pessoas que já conhecia. Encontrei uma ex-vizinha dos tempos de adolescência, outra jornalista conhecida e duas funcionárias da Editora Globo, que publica ÉPOCA. Quando encontrava ou era procurado por alguém que conhecia, eu fazia o possível para evitar o contato.

**Ao contrário do que imaginava, vi que** havia mulheres de todos os tipos no site. Bonitas, inteligentes e com ótimo nível cultural, que pareciam se encaixar em meu mundo com perfeição. Logo me dei conta de como a internet é uma boa alternativa para quem quer flertar, namorar ou até subir ao altar. O PP reúne um total de 16 milhões de cadastrados e, segundo o próprio site informa, recebe uma média de 2,5 milhões de visitantes únicos por mês. O PP diz já ter recebido cerca de 6 mil histórias de sucesso de seus usuários, que falavam nos namoros, casamentos e até nos filhos com parceiros que conheceram lá. "Conheci o amor da minha vida através desse site. Hoje, estamos morando juntos e planejamos nos casar ainda este ano", diz uma usuária num dos depoimentos publicados no site como exemplo aos calouros.

Os contatos que tive no PP me permitiram conhecer melhor o universo feminino. Percebi como muitas mulheres, desapontadas com suas relações anteriores, ainda alimentam o desejo de encontrar um príncipe encantado. Encontrei também algumas que se deixavam levar pelo desejo ardente que surgia de nossas conversas até chegar ao orgasmo. Minha experiência do PP me abriu novos horizontes no plano afetivo e sexual.

De uma atividade pouco valorizada e vista com desconfiança, os sites de namoro pela internet se tornaram um fato da vida moderna. Não por acaso, entraram nos roteiros de Hollywood *(leia o quadro na página 113)*. São também um grande negócio. O Meetic, grupo francês que controla o PP no Brasil, está presente em 22 países e afirma ter 100 milhões de usuários cadastrados no mundo. Suas ações são negociadas na Bolsa de Paris e, segundo dados oficiais, o grupo faturou 134 milhões de euros (R$ 348 milhões) em 2008. Estima-se que, há dois anos, os franceses tenham pago RS 21,5 milhões para ficar com o PP, fundado por três empreendedores cariocas em 2000, antes do estouro da bolha da internet nos Estados Unidos. "O Brasil foi o país em que o grupo Meetic mais cresceu no mundo no primeiro semestre de 2009", diz Cláudio Gandelman, ex-executivo do mercado financeiro e hoje responsável pelo PP no Brasil e pelas operações do grupo Meetic na América Latina.

O namoro pela internet se tornou fenômeno de massa no mundo todo. Nos Estados Unidos, existem 100 milhões de pessoas cadastradas

## VITRINE DIGITAL

Como funciona a busca de parceiros no site Par Perfeito

Quando você realiza uma busca no site, consegue saber quantas pessoas atendem aos critérios que você definiu. O **resultado da busca** traz a principal foto do usuário (se houver), seu apelido e a idade

Você pode definir os **critérios de busca** como quiser. É possível selecionar do sexo do parceiro ao grau de escolaridade e à área de atuação profissional. Você pode escolher se quer ver perfis com fotos ou sem fotos e até se alguém é fumante

## O QUE A GENTE SENTE QUANDO ENCONTRA ALGUÉM TEM POUCO A VER COM O QUE ROLA NO MUNDO VIRTUAL

Ilustrações: Shutterstock

Quando alguém está on-line, um coraçãozinho vermelho pisca em seu perfil para que você possa chamá-lo para o bate-papo, se quiser. Dá para aceitar ou não o convite. Em geral, o melhor é você enviar primeiro um e-mail e **esperar pela resposta** antes de convidar alguém para conversar

Você pode **contatar as pessoas que lhe interessarem** *de* várias formas: escrevendo um e-mail individualizado, enviando mensagens padronizadas ou chamando quem estiver on-line para o bate-papo

Se você quiser, pode fazer uma busca incluindo apenas os usuários cadastrados nos últimos 15 dias ou apenas aqueles que estão **on-line**

nesses sites, número parecido com o da Europa. No Brasil, não há uma estimativa total, mas um terço dos adultos que usam internet afirma flertar "às vezes" pela rede, de acordo com uma pesquisa feita pela empresa de softwares de segurança Symantec. (A média mundial é 20%.) De acordo com o estudo, cerca de 25% dos adultos conectados no país afirmam que "já se apaixonaram" pela rede - a média mundial é 14%. O perfil dos usuários também se diversificou bastante nos últimos anos. No PP, o número de mulheres aumentou significativamente. Hoje, há quase um equilíbrio entre homens e mulheres. O nível de escolaridade também deu um salto. Do total de usuários, 14% dizem ter mestrado ou doutorado e 38% já passaram pelo ensino superior. Em contrapartida, a idade média dos usuários caiu. Apenas 32%, segundo dados do PP, afirmam ter mais de 35 anos *(leia o quadro na pág. 115).* Embora seja o maior, o PP não é o único site de namoro virtual do Brasil. Há vários outros, como o Metade Ideal, o Match, o Namoro Online e o Meu Desejo. Todos funcionam mais ou menos da mesma forma. Só me cadastrei nos outros sites há poucas semanas, depois que decidi escrever esta reportagem. Ela baseia-se, portanto, em minha experiência com o PP.

Foi meu amigo P, de 51 anos, dono de um restaurante em São Paulo, quem primeiro me falou do site. Como ele sempre comentava sobre suas novas amigas e namoradas, perguntei onde conhecia essas mulheres todas: no trabalho, na academia, em eventos culturais ou na casa de amigos. Ele disse apenas:

- No PP. Entra no PP.

Depois de meia hora de explicações técnicas e revelações sobre as parceiras que ele havia conhecido no site, entendi de que se tratava. P. fez uma única recomendação. "No PP, tem o Plano Básico, que é gratuito, mas restringe o contato entre as pessoas. E tem o Gold, que custa RS 39,90 por mês, mas deixa você navegar sem restrições", disse ele. "Entra no Gold." Entrei e não saí mais. Não posso reclamar.

**Em meus 15 meses de PP,** minha vida social e afetiva ganhou um dinamismo que havia muito não acontecia. Era como um grande bar, em que todos parecem abertos para deixar as coisas rolar. Conheci belas mulheres, que talvez jamais tivesse oportunidade de encontrar se não fosse a internet. Vi fotos de mulheres que eram maravilhosas há 20 anos e hoje se tornaram quase irreconhecíveis. Vi mulheres feias, que tentam se apresentar como mais atraentes do que são. Vi também lindas mulheres, inseguras com a própria beleza, que colocam fotos que as mostram de modo desfavorável.

Meu encontro com S., empresária bem-sucedida no ramo de moda, aconteceu de forma precoce. Seu perfil no site me fisgou de imediato. Cumprimos em tempo recorde todo o ritual: trocamos e-mails pelo site, falamos pelo serviço de bate-papo e por telefone. Marcamos de nos ver apenas dois dias depois do primeiro contato virtual. Como somos quase vizinhos, S. sugeriu que nos encontrássemos numa cafeteria do bairro. As fotos mostravam uma mulher bonita, charmosa e com um sorriso envolvente. Ela dizia ter 42 anos, 1,76 metro de altura e 60 quilos, ser divorciada e morar com os filhos. Dizia também trabalhar com confecção, praticar esportes, viajar muito e gostar de ópera e de música clássica. Na pequena apresentação que os usuários escrevem em seus perfis, S. falava algo que me chamou a atenção: estava em busca de uma união, e não de uma fusão. Queria que cada um respeitasse a individualidade do outro. Eu buscava o mesmo.

ENTREI NO SITE POR RAZÕES PESSOAIS, E NÃO PARA ESCREVER ESTA REPORTAGEM SOBRE NAMORO PELA INTERNET

Ao contrário do que aconteceu comigo e com S., a fase do e-mail e do bate-papo virtual geralmente se estende durante semanas - às vezes, meses -, até que os usuários se sintam seguros para trocar os números de telefone e romper a "barreira do som". A mesma coisa costuma ocorrer na hora de abandonar o telefone e se conhecer pessoalmente. É uma forma de preservar a privacidade e evitar, na medida do possível, surpresas desagradáveis. Também é uma postura recomendável do ponto de vista da segurança pessoal. Nunca dá para saber quem está do outro lado, nem se está falando a verdade sobre si mesmo no perfil que mantém no site, com suas fotos e informações pessoais, e nos contatos feitos pelo sistema de bate-papo ou por telefone. Nós sabíamos de tudo isso. Sabíamos que estávamos queimando etapas por nossa própria conta e risco.

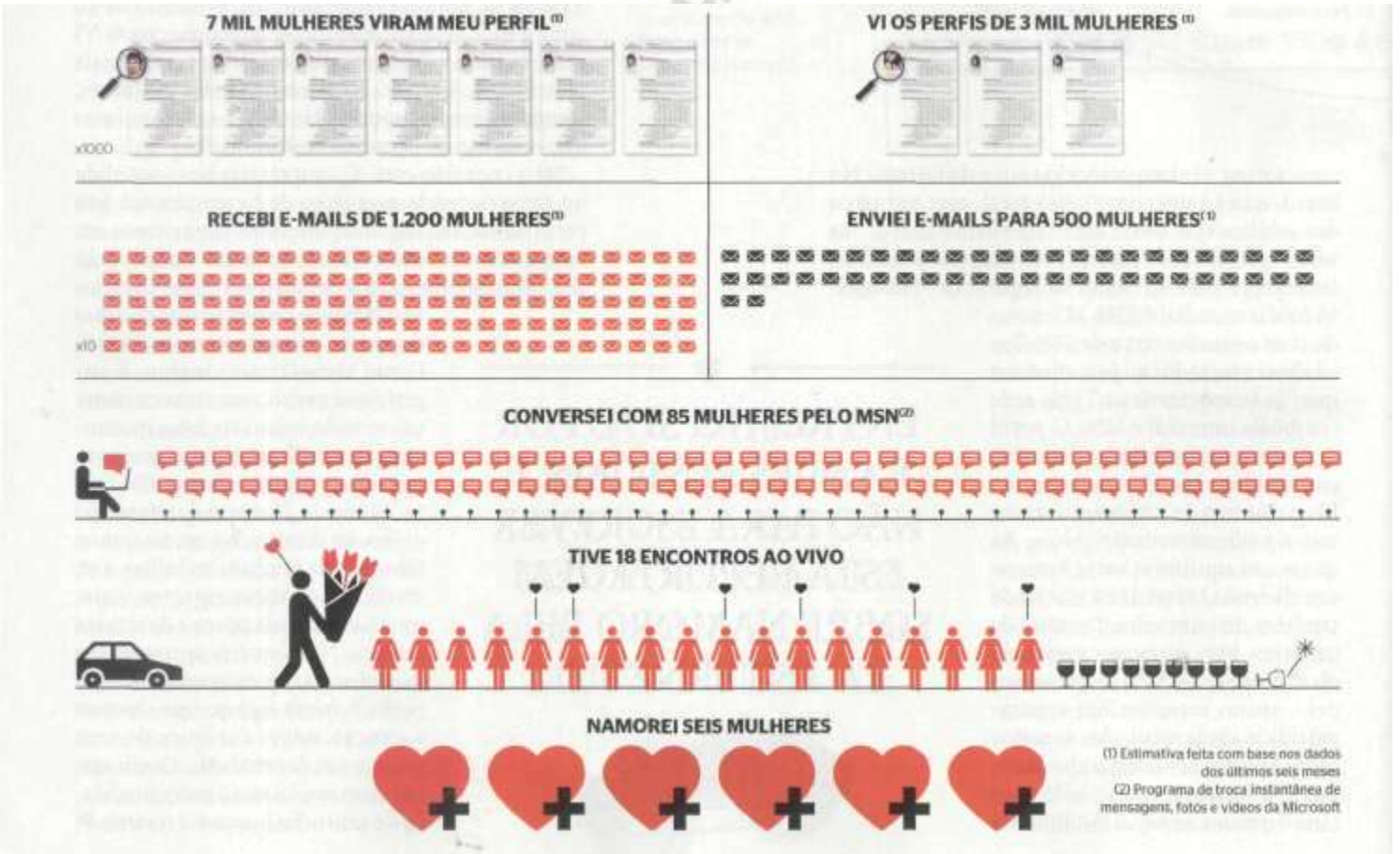
Eu tentava manter as expectativas sob controle. Nos poucos meses em que estava no PP, havia aprendido uma lição importante. O que sentimos ao vivo, quando a gente encontra a pessoa que conheceu no site, costuma ter pouco ou nada a ver com o que acontece no mundo virtual. O encontro ao vivo é uma loteria. A decepção, muitas vezes, é inevitável. De um lado e de outro. Com S., evidentemente o resultado foi diferente. Hoje, não namoramos mais, mas ainda somos amigos.

Para chegar às mulheres que conheci no PP, tive de garimpar muito. Normalmente, procurava restringir minhas buscas àquelas que moravam em São Paulo, tinham entre 32 e 44 anos, eram solteiras, separadas, divorciadas ou viúvas. Não buscava mulheres que diziam querer só sexo. Também não procurava aquelas que diziam estar interessadas em casamento. Dava preferência às que diziam buscar um relacionamento casual ou um relacionamento sério. Também preferia quem tinha nível universitário completo, mestrado ou doutorado. Ao conferir o perfil das mulheres selecionadas, eu adotava outros critérios eliminatórios. Descartava quem tinha um gosto musical incompatível com o meu ou quem afirmava ter gatos - um bichinho adorável, com o qual eu jamais me sinto à vontade. E desconsiderava quem cometia erros primários de português no perfil ou nas mensagens que enviava.

Com o tempo, aprendi a valorizar outros aspectos importantes, como o bairro onde a pessoa mora ou a escola e a faculdade em que ela estudara. O bairro pode dizer muito sobre o estilo de vida ou a condição

# 15 MESES DE AMOR

Como foi minha experiência no site de relacionamento Par Perfeito



socioeconômica de alguém. Quando essas informações não estavam incluídas nos perfis, eu tentava descobri-las na hora do bate-papo virtual. Passei a dar preferência às mulheres que moravam nas regiões em que costumo circular. Era um,quesito que facilitava - e muito - a passagem do mundo virtual para o real.

Em minha trajetória no PP, passei por apenas uma situação constrangedora. Foi com D., de 40 anos, que morava em Santo André, na Grande São Paulo. Ela dizia ser advogada e trabalhar num escritório. Tivemos um intenso contato virtual e decidimos nos encontrar pessoalmente. Ela havia feito até um striptease à meia luz pela internet. Embora eu não costume usar a webcam em conversas com gente que não conheço, para preservar minha intimidade, resolvi abrir uma exceção, a pedido dela - e não me arrependi.

**Havíamos combinado que** eu iria buscá-la em casa para almoçarmos juntos em São Paulo - e namorar um pouco, claro. Pouco familiarizado com a região, levei quase uma hora e meia para chegar lá. Estava ansioso por encontrar aquela mulher que mexera tanto comigo com sua performance virtual. Mas, quando ela fechou o portão do edifício em que morava e veio em minha direção, tomei um susto. Não tinha nada a ver com a mulher que eu tinha visto dias antes pela webcam. Até hoje não entendo o que aconteceu. Na hora, pensei que ela não era a mulher que fizera o striptease para mim. Fiquei com receio de estar errado e decidi não falar nada. Talvez, por causa da pouca luz, eu não tivesse visto direito na hora. Foi estranho, muito estranho.

Tive presença de espírito para contornar a situação. Primeiro, sugeri que, em vez de a gente almoçar em São Paulo, seria melhor ficar na região, para ganhar tempo. Acabamos numa churrascaria de São Caetano, a cidade vizinha. Em meio ao movimento de garçons servindo espetos de lingüiça, picanha, maminha e porções de polenta e mandioquinha, ela começou a me perguntar se estava tudo bem. Disse que não. Ao mesmo tempo, aproveitei para dizer que, às vezes, a ligação entre duas pessoas que só se conhecem pela internet pode não se repetir pessoalmente. Disse também que a química só dá mesmo para sentir ao vivo. Ela tentou conversar sobre o assunto, mostrar que poderia ser apenas uma primeira impressão. Para meu alívio, ela acabou entendendo. Quando saímos do restaurante, eu a deixei em casa e voltei para São Paulo. Nunca mais nos falamos. Nem pela internet.

Segundo as mulheres que conheci, o número de homens casados em busca de aventuras nos sites de namoro é muito grande. Apenas alguns, dizem elas, deixam isso claro em seus perfis. Ouvi também o caso de um homem que viajava muito, por todo o Brasil, *e* procurava sempre estabelecer um contato com uma mulher do PP nas cidades em que passava, para que tivesse sempre um colo aconchegante.

Uma mulher me contou o caso de uma amiga sua, de Campinas, no interior de São Paulo, que

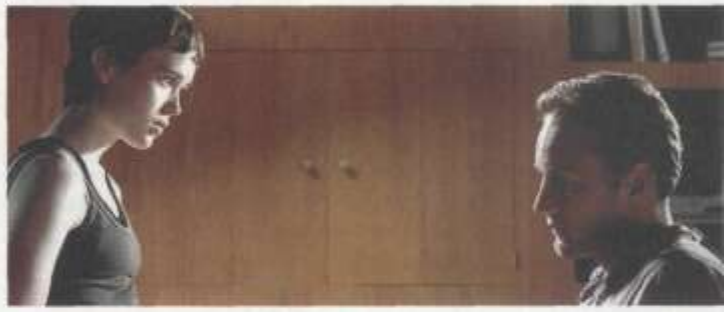
# O CINEMA JÁ ADOTOU

Como Hollywood tem retratado os romances on-line

**MENSAGEM PARA VOCÊ** (1998)
A livreira Kathleen Kelly (Meg Ryan) odeia o concorrente Joe Fox (Tom Hanks), mas se apaixona por ele via internet ►

**CLOSER - PERTO DEMAIS** (2004)
Como vingança por ter sido rejeitado, Dan (Jude Law) finge ser Anna (Julia Roberts) numa sala de bate-papo virtual e convida Larry (Clive Owen) para encontrá-la. A partir daí, começa ◄ um jogo de amores e desamores

**MENINA MÁ.COM** (2005)
Uma garota de 14 anos (Ellen Page) conhece um fotógrafo de 32 (Patrick Wilson) pela internet. Suspeitando que ele seja um pedófilo, trama sua desgraça ▼



▲ **PROCURA-SE UM AMOR QUE GOSTE DE CACHORROS** (2005)
Divorciada e sozinha há algum tempo, Sarah (Diane Lane) vai a encontros às cegas depois que sua irmã cadastra seu perfil no site PerfectMatch.com. Acaba descobrindo o amor ideal

▲ **QUEIME DEPOIS DE LER** (2008)
Linda (Frances McDormand), uma viciada em cirurgia plástica, conhece o playboy Harry (George Clooney) num site de encontros. Eles têm um caso, mas acabam envolvidos numa trama de chantagem e assassinato

**UP IN THE AIR** (2009)
George Clooney vive Ryan Bingham, cujo trabalho é demitir pessoas. Ele leva uma vida solitária, viajando muito e fugindo de compromissos. ◄ Sua vida amorosa está na internet

Fotos: divulgação (2) e Everett Collection (4)

# O PERFIL DOS PARTICIPANTES

Como é a ficha dos usuários cadastrados no site Par Perfeito[1] [2]

Adote uma **frase de apresentação** criativa, mas fuja dos chavões e evite ser muito engraçadinho ou enigmático com a mensagem

Evite o envio de **mensagens padronizadas de e-mail** para as pessoas que despertaram seu interesse. Em geral, dá para perceber, e as mulheres – principalmente – odeiam isso. Evite também fazer declarações apaixonadas por alguém que você nem conhece. Pega mal

É essencial colocar suas fotos. **Quando tirei as minhas**, as visualizações de meu perfil caíram de 500 para 40, em média, por mês

Seus hábitos, **preferências e áreas de interesse** dizem muito sobre quem você é. Procure informá-los da forma mais honesta possível, para passar uma imagem realista a quem ler seu perfil

Procure mostrar com precisão **quem você está buscando**, mas fique atento para não fechar muito o grupo e afastar quem se sentir excluído

parperfeito

Marcel321 Livre para viver um novo amor

Último acesso 25/8/09

**INFORMAÇÕES BÁSICAS**

| | |
|---|---|
| Sexo | Homem |
| Me interesso por | Mulheres |
| Idade | 35 |
| Localização | São Paulo, SP, Brasil |
| Intenção | Relacionamento/Romance casual, Relacionamento/Romance sério |
| Altura e peso | 1,78 metros, 70 quilos |
| Tipo físico | Magro |
| Me considero | Inteligente, charmoso(a), interessante |
| Tom de pele | Branco/Caucasiano |
| Olhos | Verdes |
| Cabelos | Ondulado, Longos, Curtos |

**APRESENTAÇÃO PESSOAL**

Sou alegre, criativo e bem humorado. Trabalho bastante, mas não deixo de encontrar os amigos, a família e de estar sempre perto de quem amo. Procuro ser visto no fim de semana de São Paulo para renovar as energias. É mercado financeiro durante a semana e Havaianas no fim de semana. Também gosto de ficar em casa vendo um bom filme com música de preferência em boa companhia.

**DESCRIÇÃO DO SEU CORPO**

Essas informações ficarão no perfil. O que posso dizer mais? Não costumo ir à academia, mas estou em forma, com peso proporcional à altura.

**DADOS GERAIS**

| | |
|---|---|
| Meu estado civil | Divorciado(a) |
| Quanto à moradia | Moro sozinho(a) |
| Renda mensal | Prefiro não dizer |
| Filhos | Não moro com eles. Não se se deseja ter filhos |
| Religião | Espiritual, mas sem religião. Não praticante |
| Formação acadêmica | Superior completo |
| Idiomas | Inglês, Italiano |
| Ramo de Atuação | Mercado financeiro |
| Seu de signo | Virgem |
| Exercícios Físicos | Algumas vezes |
| Bebida Alcoólica | Bebo socialmente |
| Fumo | Não fumo |
| Com que frequência sais | 2 vezes por semana |
| Quando saio vou | Praia, Casa de amigos, Restaurante, Parques, Shows |
| Hobbies | Gastronomia, fotografia, ouvir música |
| Atividade física | Vôlei, Mergulho, Esqui na neve, Hipismo, Tênis |

**INTERESSES**

| | |
|---|---|
| Gosta de assistir TV? | Gosto |
| TV e filmes, estilos preferidos são | Documentário, Suspense, Comédia, Biografias |
| Quanto você gosta de ler? | Gosto Muito |
| Estilos de leitura | Histórico, Ficções, Biografia, Clássico |
| Estilos de música de que gosto | MPB, Blues, Clássico, Rock and Roll |
| Na maior parte do tempo meu visual é: | Descontraído, Elegante, Casual |
| Minhas preferências gastronômicas | Comida brasileira, Comida italiana, Comida japonesa, Pizza |
| Em relação a viagens | Praias, Românticas, Negócios |
| Pessoas ordenadas de estimação | Cachorros |

**DESCRIÇÃO DE QUEM MARCEL321 BUSCA**

Desejo conhecer uma mulher legal, inteligente, divertida. Alguém que seja ao mesmo tempo sofisticada e simples, com quem eu possa viver um grande amor.

**SOBRE QUEM MARCEL321 BUSCA**

| | |
|---|---|
| Sexo | Feminino |
| Idade | 32 a 44 |
| Distância | Na minha cidade |
| Procuro uma pessoa com altura entre | 158 e 180 metros |
| Peso ideal do meu par perfeito | 52 e 68 quilos |
| O corpo do meu par perfeito deve ser | Magro, Em forma |
| Tom de Pele do meu par perfeito | Tanto faz |
| Olhos do meu par perfeito | Tanto faz |
| Bebida Alcoólica | Não bebo, Bebe socialmente |
| Fumo | Tanto faz |
| Estado civil do meu par perfeito | Solteiro(a), Separado(a), Divorciado(a), Viúvo(a) |
| Moradia do meu par perfeito | Tanto faz |
| Renda mensal de quem busco | Prefiro não informar |
| Formação mínima de quem busco | Superior completo, Pós-graduado, Pós doutorado |
| Signo(s) de quem busco | Tanto faz |
| Cabelos do meu par perfeito Tipo | Tanto faz |
| Cor | Tanto faz |
| Volume | Tanto faz |
| Exercícios Físicos | Com regularidade, Algumas vezes |

No site, é possível criar uma **lista de prediletos** para armazenar os perfis de que você mais gostou. Depois, você pode saber quem está on-line, quem entrou recentemente no site e quem não entra faz tempo

Procure incluir o maior **número de informações** possível do perfil. Quem acha que vai atrair multidões só por seus lindos olhos pode se dar mal

Se você quer desenvolver uma relação com alguém que conheceu na web, faça uma **descrição realista de seu corpo**, para não causar uma decepção no primeiro encontro

Evite **revelar sua renda mensal.** É uma informação confidencial e arriscada. Outros dados do perfil podem passar a ideia de sua classe socioeconômica

(1) Perfil meramente ilustrativo
(2) Em alguns itens, as opções são predeterminadas pelo site

# FLERTE LUCRATIVO

Os principais números do Par Perfeito no Brasil e do grupo francês Meetic, que controla o site brasileiro, no mundo

| | Usuários cadastrados (milhões) | Usuários pagantes (milhares) | Visitantes únicos (milhões/mês) | Total de páginas exibidas (milhões/mês) | E-mails enviados pelo site (milhões/dia) | Faturamento anual | Valor de mercado | Empregados |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| BRASIL | 16 | 100[3] | 2,5 | 150 | 2 | R$ 50 milhões[3] | -,- | 59 |
| MUNDO[1] | 100 | 696 | 15,5[3] | 1.000[3] | 12,5[3] | R$ 357,4 milhões[2] | R$ 1,4 bilhão[2] | 377 |

**QUEM VISITA O SITE**

**Perfil dos usuários no país, de acordo com as informações fornecidas no cadastramento**

(1) Dados de dezembro de 2008 nos 22 países em que o grupo Meetic controla sites de namoro virtual, inclusive no Brasil. (2) Empresa de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Paris (Euronext). (3) Estimativa de ÉPOCA. Fontes: Par Perfeito e Meetic

conversara um bom tempo com um homem de Santos, até por meio da webcam. Quando foi a seu encontro, descobriu que ele era anão. Como ele sempre falava com ela sentado, ela nunca imaginara isso. Ele também jamais comentara nada com ela. Há quem diga que há até homens com fotos falsas infiltrados entre as mulheres - e vice-versa. A internet favorece esses embustes. Não conheci nenhum caso do gênero.

Vivi, também, um caso menos constrangedor, mas que exigiu certa habilidade para ser contornado. Foi com L, de 39 anos, uma decoradora gaúcha com quem vinha conversando pela internet e pelo telefone. Depois de algumas semanas de contato a distância, tomei a decisão de ir a Porto Alegre conhecê-la pessoalmente. Ela também dizia estar ansiosa por me encontrar, mas não tinha planos de vir a São Paulo. Combinamos que eu iria a Porto Alegre num sábado de manhã e voltaria num domingo à tarde, aproveitando milhas acumuladas para emitir a passagem.

I. era uma mulher bonita, doce, inteligente e me recebeu muito bem. Do aeroporto, fomos direto almoçar. Comemos algo leve, depois fomos ao flat em que eu me hospedaria. Foi uma tarde dionisíaca. No sábado à noite, sem razão aparente, senti um clique em minha cabeça e fiquei com vontade de voltar para casa. Só que eu estava a 1.000 quilômetros de São Paulo e não havia muito que pudesse fazer. Pensei até em antecipar a volta, mas todos os voos estavam lotados. Tratei, então, de aproveitar o momento com ela da melhor forma possível. Já sabia, porém, que dificilmente voltaria a vê-la. Depois que voltei a São Paulo, os contatos foram rareando, rareando, até parar. Isso me ensinou que, quando a gente conhece alguém pela internet, é melhor não ir muito longe de onde moramos para o primeiro encontro.

**Faça o teste**
para saber se você tem boas chances nos sites de namoro em
**epoca.com.br**

Os sites de relacionamento representam hoje uma espécie de versão 2.0 das velhas agências de matrimônio, que ofereciam fichas dos cadastrados aos interessados em se casar. Agora, os sites não incluem apenas quem quer casar, mas também quem busca um relacionamento casual ou uma interação virtual sem compromisso. A escolha dos possíveis parceiros também ficou mais fácil. Você pode acessar de casa, a qualquer hora, os perfis de todos os inscritos no site. Pode selecionar do sexo do parceiro a sua área de atuação profissional. Pode definir a idade, a altura, o peso, a raça, a religião, o grau de instrução, a área de atividade. Pode escolher se quer alguém fumante ou não fumante. Quem gosta de jazz ou de MPB. O resultado aparece em tempo real, na tela de seu computador. Pode fazer buscas on-line combinando os critérios como você preferir.

Meu caso mostra como, longe de ser uma ferramenta para desajustados ou para gente esquisita, a internet pode dar uma novo dinamismo à vida social e afetiva. Conheci mulheres bacanas, com quem dificilmente teria contato de outra forma. É óbvio que continuo a conhecer mulheres fora da rede. Mas a tecnologia nos oferece uma possibilidade que não faz sentido ignorar - desde que o usuário seja maior de idade e faça tudo de forma honesta, prudente e consciente.

MINHA vida amorosa na internet. **Época**, São Paulo, n. 592, p. 108-115, 21 set. 2009.